



PLANO DE ATIVIDADES

2013



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

I

Introdução

O Plano de Atividades para 2013, deve ser entendido como um instrumento de gestão da Academia das Ciências de Lisboa (ACL) para atingir, com sucesso, a missão que lhe está confiada por força dos seus estatutos.

Este documento apresenta os objetivos que a atingir pela ACL, no decorrer do ano de 2013, com base na estratégia definida pelo Conselho Administrativo e nas atividades propostas para os vários serviços que integram a ACL.

Na definição das atividades e iniciativas a realizar, tomaram-se como referência:

1. Os objetivos estratégicos e operacionais do Ministério da Educação e Ciência;
2. A Missão da Academia;
3. O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2013;
4. As atividades previstas para cada serviço /unidade orgânica;
5. Os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

II

Enquadramento legal

A ACL é uma instituição científica de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, atualmente sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. Rege-se por estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 5/78, de 12/1, retificado no mesmo ano em D.R. nº 32, 1ª série de 08/02, e alterado pelo Decreto-Lei nº 390/87, de 31/12, Decreto-Lei nº 179/96, de 24/9, Decreto-Lei nº 53/2002 de 02/03 e pelo Decreto-Lei 90/2005 de 03/06.

De acordo com os dois primeiros artigos dos seus estatutos, a ACL pode exercer a sua atividade em todo o território português, podendo ser alargada aos países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

IV

Presidência

Presidente – Professor Doutor Luís António Aires-Barros;

Vice Presidente – Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares;

Conselho Administrativo

Presidente – Professor Doutor Luís António Aires-Barros;

Vice Presidente – Professor Doutor Artur Anselmo de Oliveira Soares;

Secretária-geral – Professora Doutora Maria Salomé Pais;

Vice Secretário-geral –Manuel Carlos Lopes Porto;

Tesoureiro – Professor Doutor Artur Torres Pereira.

V

Missão, Visão e Objetivos

Missão:

Assegurar ao Governo português consultoria em matéria linguística. Coordenar a sua ação com a Academia Brasileira de Letras e com a rede das academias europeias e mundiais, incluindo os países de língua oficial portuguesa e os núcleos portugueses no estrangeiro. Contribuir para a sociedade de Informação, do saber e da sabedoria com vista à valorização da participação portuguesa no globalismo. (Dec-Lei Nº 7/78, de 12 de Janeiro).

Visão:

Contribuir para o desenvolvimento da ciência e progresso cultural do país.

Objetivos:

De acordo com os seus Estatutos, as principais finalidades da Academia são:

- Promover e estimular a investigação científica, e tornar públicos os resultados dessa investigação.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- Estimular o enriquecimento do pensamento, da literatura, da língua e demais formas de cultura nacional.
- Estimular o estudo da história portuguesa e suas relações com a dos outros povos e investigar e publicar as respectivas fontes documentais.
- Colaborar em atividades de educação e ensino.
- Prestar assistência ao Governo, como órgão consultor, em questões científicas e linguísticas de interesse nacional.
- Preservar e aperfeiçoar a língua portuguesa, em coordenação com a Academia Brasileira de Letras e instituições similares dos países de expressão portuguesa.
- Participar no intercâmbio cultural com outros países.

VI

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

O sistema de avaliação dos serviços públicos visa reforçar uma cultura de avaliação e responsabilização, marcada pela publicitação dos objetivos de cada Instituição e dos resultados obtidos, em estreita articulação com o ciclo de gestão.

O QUAR permite aos organismos da Administração Pública propor objetivos novos e / ou a prosseguir no ano seguinte sobre os quais incidirá a avaliação do serviço no âmbito do SIADAP 1.

A construção do QUAR para o ano de 2013 terá como base os objetivos estratégicos e operacionais das várias unidades orgânicas que integram esta instituição, sem perder de vista a sua Missão, Visão, e a estratégia política definida pelo Ministério da Educação e Ciência.

VII

Atividades previstas divididas por unidades orgânicas – serviços

Comissão de Alteração e Revisão dos Estatutos da ACL

Presidente: Prof. Doutor Artur Torres Pereira

Vogais: Prof.^a Doutora Maria da Glória Garcia, Prof. Doutor Brás Teixeira, Prof. Doutor Toscano Rico e Prof. Doutor Fernando Dias Agudo



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Durante o ano de 2012 foi designada esta Comissão por despacho do Conselho Administrativo da ACL, porque os Estatutos da Academia das Ciências de Lisboa, adiante designada por Academia, aprovados pelo D.L. nº. 5/78, de 12/01, com a retificação constante do Diário da República (D.R.), I Série, nº. 32, de 08/02/1978, e com as alterações introduzidas pelo D.L. nº. 390/87, de 31/12 (art.ºs 8.º, 9.º, 12.º, 18.º, 20.º, 21.º, 28.º e 29.º.), retificado pela Declaração da Presidência do Conselho de Ministros, publicada no D.R., I Série, 2.º. Suplemento, de 31/03/1988, pelo D.L. nº. 179/96, de 24/09, (art.ºs 9.º, 12.º, 25.º, 28.º, 29.º, 33.º, 49.º e 54.º, com o aditamento do art.º. 25-A), pelo D.L. nº. 53/2002, de 2/03 (art.º. 1.º) e pelo D.L. nº. 90/2005, de 3/06 (art.ºs. 9.º e 10.º.), carecem de nova alteração em aspetos salientados quer pela tutela quer pelos órgãos próprios da Academia e que a experiência dos últimos anos aconselha, podendo enquadrar-se no regime da sua revisão, prevista no art.º. 76.º.

Com efeito, a moderna administração pública reveste grande complexidade e tem o seu suporte num quadro legal exigente que se não compadece como as regras da voluntariedade e da gratuidade do exercício dos cargos da Academia e com total ausência de recursos humanos do mapa de pessoal, com as capacitações adequadas.

Por outro lado, importa dar outra continuidade aos mandatos do presidente e do vice-presidente, alargando-os de um para três anos e uniformizando os mandatos de todos os cargos elegíveis. Ao mesmo tempo importa condicionar a sua reeleição de modo que esta não possa recair, no período subsequente à cessação, sobre os titulares do respectivo mandato.

O projeto de alteração dos Estatutos da ACL já foi apreciado em sessão Plenária da ACL e pela tutela e prevê-se que a nova versão dos Estatutos entre em vigor em 2013.

Serviços Administrativos:

Os serviços administrativos dependem diretamente da direção (Presidência e Conselho Administrativo) e dão apoio às atividades das várias unidades orgânicas que integram a ACL.

Destacam-se como atividades do serviço administrativo:

- 1) Secretariado da Presidência e Conselho Administrativo;
- 2) Secretariado da Secretária-geral;
- 3) Secretariado Académico;
- 4) Secretariado dos Prémios;
- 5) Contabilidade;
- 6) Recursos humanos;



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 7) Correspondência;
- 8) Gestão do armazém de Publicações;
- 9) Venda de Publicações;
- 10) Arquivo corrente e histórico geral e académico;
- 11) Atualização de conteúdos e manutenção da página web da instituição;
- 12) Arquivo documental eletrónico;

Para 2013, o serviço administrativo propõe-se continuar as atividades acima mencionadas e, sob a coordenação da Senhora Secretária Geral, Professora Doutora Maria Salomé Pais, desenvolver novas atividades:

- 1) Continuação da construção de um *Manual de Procedimentos* da instituição;
- 2) Desenvolvimento de dois novos serviços on-line de divulgação das atividades da instituição e preservação do património bibliográfico da ACL:
 - 2.1. Publicação das conferências realizadas sob a forma de *E-books*;
 - 2.2. Criação de uma nova área no *site* da ACL denominada *Biblioteca Digital* que pretende preservar e divulgar as obras bibliográficas já digitalizadas.

Instituto de Altos Estudos (IAE):

O Conselho Diretivo do Instituto tem a seguinte composição:

Presidente: Professor Doutor Adriano Moreira

Vogais: Professora Doutora Maria Salomé Pais e General José Loureiro dos Santos.

De acordo com o Artigo 7 dos Estatutos da ACL,

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

- a) *Lições e cursos regulares ou livres;*
- b) *Sessões culturais publicas, seminários e núcleos de investigação com objetivos determinados;*
- e) *Apoio, orientação e estímulo aos núcleos de cultura local.*

O IAE visa prosseguir a prosseguir os objectivos definidos em 2008, altura em que foi criado o Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS) – **O dar resposta à tendência mundial de articulação entre gerações**, visando assim acompanhar uma tendência internacional de aprendizagem ao longo da vida numa perspetiva de minimização de conflito entre gerações

Neste contexto a sua principal missão é:

- 1) Prosseguir as atividades do Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS);
- 2) Promover as atividades do Seminário Permanente de Jovens Cientistas;



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 3) Promover atividades de índole cultural através da elaboração de uma *Agenda Cultural Anual*.

No âmbito do **Instituto de Estudos Académicos para Seniores (IEAS)** e dando continuidade à sua atividade decorrerá o 3º ano lectivo 2012-2013 a iniciar no dia 9 de outubro de 2012.

Tal como no ano anterior, o curso constará de conferências integradas em temáticas com grande interesse e atualidade, proferidas por conferencistas de elevado mérito. Para este ano lectivo estão também programados:

- Seminários (sobre temas de interesse nacional e internacional);
- Visitas de estudo que este ano tem como novidade o facto de estarem sempre integradas num ciclo de conferências;
- Atividades culturais, nomeadamente recitais, concertos, espetáculos de teatro ou ópera.

No âmbito do **Seminário Permanente de Jovens Cientistas (SJC)** as actividades programadas são:

- 1) Completar, em cooperação com o protocolo existente com o CRUP, o elenco dos componentes do grupo;
- 2) Organizar um plano programático de conferências regulares;
- 3) Organizar a cooperação do grupo com departamentos universitários e de investigação, com vista ao desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares.

O IEA, seguindo os objetivos a que se propôs nos anos anteriores, dará continuidade a outras atividades:

- 1) Os Almoços mensais,
Com o intuito de promover o debate sobre assuntos relevantes e convívio entre académicos das duas classes;
- 2) Prémios:
Está a decorrer a 5ª edição do concurso para atribuição dos Prémios aos melhores alunos do ensino secundário, cuja entrega destes Prémios aos vencedores do concurso, aberto no prazo definido de acordo com regulamento oportunamente publicado, está agendada para 2013.
- 4) Realização de colóquios nacionais sobre temas considerados de interesse e actualidade;



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

5) Representação da ACL, fora das suas instalações, pelo Presidente do IEA, com o objetivo de apresentar visões estratégicas em assuntos de relevo nacional e internacional.

Instituto de Lexicologia, Lexicografia e Língua Portuguesa (ILLP):

Presidente: Professor Doutor Artur Anselmo

Vogais: Professores Doutor Fernando Dias Agudo e Doutor Jorge Morais Barbosa, Doutor Fernando Guedes e Doutor João Bigotte Chorão.

No âmbito da sua missão, o Instituto pretende desenvolver as seguintes ações:

- 1) Edição e distribuição pública de um *Dicionário Escolar da Língua Portuguesa*;
- 2) Publicação de um *Glossário de Termos Militares*;
- 3) Continuação dos trabalhos preparatórios para a reedição do *Dicionário do Português Contemporâneo*;
- 4) Organização de um “Seminário de Práticas Lexicográficas”, aberto a toda a comunidade.

Durante o ano de 2013, o instituto promoverá reuniões de direção e com entidades externas de molde a atingir os seus objetivos estratégicos.

Serviço de Publicações (SP):

Presidente: Professor Doutor João Bigotte Chorão.

Vogais: Professores Doutor Fernando Dias Agudo, Doutor Martim de Albuquerque e Doutor Miguel Telles Antunes.

Os Estatutos da ACL referem no:

Artigo 7

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea c) *Edição de livros e publicações periódicas.*

O SP proporá, um Académico para o lugar vago deixado pelo Prof. Doutor Justino Mendes de Almeida falecido em 2012.



Academia das Ciências de Lisboa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

O Serviço de Publicações propõe-se concretizar a política editorial da ACL com vista à concretização da edição das *Memórias* da Classe de Ciências e da Classe de Letras.

O Serviço de Publicações pretende definir e divulgar políticas de promoção e valorização dos excedentes de publicações existentes no armazém.

Biblioteca (BACL):

Inspetor da Biblioteca: Por falecimento do Professor Doutor Justino Mendes de Almeida, foi convidado pelo Conselho Administrativo o Professor Doutor Fernando Guedes ficou como Inspetor interino desde março a outubro de 2012 data em que pediu demissão. Por decisão do Conselho Administrativo foi substituído interinamente pelo Professor Doutor Miguel Telles Antunes, devendo ser eleito um Inspetor no próximo Plenário Geral a realizar no dia 13 de Dezembro pp.

A BACL é um serviço da ACL, cujo objetivo é a divulgação da informação nas áreas das Ciências e das Letras.

A missão da BACL é prestar apoio aos Senhores Académicos, bem como a utilizadores externos, através da disponibilização de fontes e recursos de informação.

Para o ano de 2013 a BACL continuará a seguir as suas linhas de atuação fundamentais:

- 1) Tratamento informático da documentação;
- 2) Atendimento dos utilizadores presenciais e à distância através da satisfação dos pedidos efetuados;
- 3) Elaboração de mostras bibliográficas no âmbito das comunicações dos senhores académicos;
- 4) Divulgação das coleções através da disponibilização *on-line* da sua base de dados.

Paralelamente e no âmbito do Projeto de Informatização e Digitalização do Arquivo Histórico da ACL, iniciado em 2010 através de projeto aprovado e financiado pela FCT, a BACL propõe-se:

- 1) Dar continuidade à arrumação, organização e acondicionamento dos documentos de arquivo;
- 2) Disponibilizar aos utilizadores a documentação que se encontre pesquisável.

Museu:

Diretor do Museu: Professor Doutor Miguel Telles Antunes

O Museu da ACL tem nos seus objetivos a:

- 1) Conservação e estudo das suas coleções;
- 2) Inventariação do património móvel da Academia;



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 3) Realização de exposições temáticas;
- 4) Realização de outras atividades diversificadas que venham a ser consideradas de interesse.

As atividades programadas para 2013, estão direcionadas para o estudo das diversas coleções integradas no Museu, naturalmente com realce para algumas de importância fundamental a nível nacional e internacional. São exemplos as de Etnologia (incluindo, a de Alexandre Rodrigues Ferreira, do Brasil, com enorme relevância, e de outras da América, África e Ásia); a melhor amostragem aleatória conhecida, de vítimas do Terramoto de 1755, evidenciando casos de extrema violência e canibalismo caracterizados graças a escavações efetuadas no Claustro desde 2004; a magnífica xiloteca encomendada, ca. de 1805, pelo Príncipe Regente ao célebre marceneiro Jozé Aniceto Rapozo [sic], precioso repositório das mais belas madeiras do Brasil; a coleção de instrumentos de Física, alguns do séc. XVIII, possivelmente do Real Gabinete.

Prosseguirá a identificação de espécimes e a pesquisa de documentos antigos referentes à origem das coleções, de molde a ser elaborada uma base de dados do repositório do Museu da ACL.

Esquematizam-se adiante os objetivos para cada uma das coleções:

Coleção arqueo-osteológica (oriunda das escavações arqueológicas que decorreram no claustro do Convento entre 2004 até 2011):

- 1) Catalogação e acondicionamento do material osteológico recolhido na escavação;
- 2) Catalogação e inventariação dos artefactos, incluído peças numismáticas;
- 3) Montagem do esqueleto feminino proveniente da sepultura 133;
- 4) Limpeza e organização de todo o material osteológico recolhido nas escavações.

Coleção Etnográfica

Prosseguirá o estudo da coleção do Brasil e de material africano inédito, com elaboração da respectiva base de dados.

Coleção asiática

Prosseguirá a identificação das peças da China do Japão, Índia e Birmânia, sua pesquisa histórica e posterior estudo.

Coleção de Instrumentos de Física e Química



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Serão efetuadas novas intervenções de conservação, sobretudo tratamentos contra xilófagos, atualização da base de dados e sua adaptação de modo a ser inserida numa base de dados geral da ACL.

Coleções diversas:

Prosseguirá o estudo/identificação, catalogação, intervenções de conservação, arrumação em acervo de coleções de Zoologia (Osteologia Humana, Mastozoologia, Ornitologia/ peças da coleção de D. Pedro V, Herpetologia, Ictiologia, Malacologia, Mineralogia).

Outras atividades a desenvolver:

Estudo e ações de conservação dos painéis azulejares e outros, em particular da Sala das Sessões e do Salão Nobre; conservação e restauro de mobiliário e outras peças; recuperação dos degraus do tramo superior da escadaria nobre da ACL, após eliminação da parede clandestina que a ocultava; recuperação e restauro das antecâmaras da Sala das Sessões. (P. Alexandre Correia e mais Pessoal em serviço na ACL).

- 1) Pesquisa no arquivo da ACL, de documentação referente ao Museu;
- 2) Criação de um arquivo histórico-fotográfico da ACL.

Está em curso o Projeto intitulado:

Percurso científico do património museológico da Academia das Ciências de Lisboa financiado pela FCT iniciado em 2010 e cujos objetivos fundamentais são:

- 1) Levantamento, estudo e tratamento das coleções museológicas da ACL;
- 2) Publicação de textos e divulgação dos resultados no site da ACL.

Prosseguir a divulgação das coleções museológicas, únicas a nível nacional e internacional.

Serviço de Património:

Diretor: Professor Doutor Miguel Telles Antunes

O edifício onde se encontra instalada a ACL desde 1838 remonta ao Séc. XVI, o então Convento de Nossa Senhora de Jesus de Lisboa, pertencente à Ordem Terceira de S. Francisco. O edifício apesar de já ter tido obras necessita de algumas intervenções urgentes nomeadamente:



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

- 1) Instalação elétrica e posto de transformação;
- 2) Infiltrações de águas pluviais e outras;
- 3) Continuação da substituição das janelas de madeira degradadas;
- 4) Restauro de peças pertencentes ao património móvel da ACL.

No âmbito da realização de eventos na ACL, atividade que promove e divulga a instituição junto da comunidade em geral, sente-se a necessidade de:

- 1) O sistema de som do Salão Nobre deveria ser substituído na íntegra;
- 2) Aquisição 2 portáteis e um projetor de dados mais potente do que o existente.

Serviço de Segurança:

Diretor: General José Alberto Loureiro dos Santos

Este serviço, criado em 2011, efetuou um levantamento dos problemas de segurança existentes na ACL quer a nível do edifício quer do seu património móvel.

Tendo em conta a escassez de verbas com que a instituição se debate anualmente, propõe-se desenvolver, em 2013, as seguintes atividades:

- 1) Lançamento de concursos públicos destinados à segurança passiva (substituição / reforço das janelas exteriores);
- 2) Implementação das recomendações de Auditoria de Segurança à ACL relativas a possíveis focos de incêndio (substituição da instalação elétrica do Salão Nobre e áreas circundantes bem como instalação de sistema anti-incêndio);
- 3) Carregamento periódico dos extintores já existentes e colocação de novos nas zonas que sofreram obras de beneficiação no ano 2010.

Comissão das Relações Internacionais:

Comissão constituída por: Professora Doutora Maria Salomé Pais, Professor Doutor Carlos Salema e Almirante Nuno Vieira Matias.

De acordo com os Estatutos da ACL:

Artigo 3º

A atividade da Academia exerce-se em todo o território português e pode ser alargada aos países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional.

Artigo 7



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

A extensão cultural da Academia será exercida pelas formas seguintes, além de outras que venham a revelar-se adequadas:

alínea d) Cooperação com as outras instituições de cultura nacionais, estrangeiras e internacionais;

Este serviço foi criado no início de 2011 com o intuito de dinamizar e organizar esta área tão importante e de relevo para a ACL.

O Plano de atividades da Comissão de Relações Internacionais para o ano de 2013 está muito condicionado pela verba que lhe irá ser atribuída pela FCT, pois em 2012 sofreu uma redução de 50% na sua dotação orçamental aprovada, não tendo ainda qualquer informação sobre a dotação atribuída para 2013.

Em 2013 terão lugar as seguintes reuniões às quais a ACL, se tiver condições orçamentais, enviará representantes:

Reuniões das Direções das Organizações:

- 1) Fevereiro – Conferência Grand Challenges and Integrated Innovations e Assembleia Geral da do Inter Academic Panel no Rio de Janeiro;
- 2) Abril – Assembleia Geral da Union Académique Internationale em Mainz;
- 3) Junho – Council Meeting da European Academies Science Advisory Council (EASAC) em Atenas;
- 4) Conferência e Assembleia Geral do GID;
- 5) Dezembro – Council Meeting da European Academies Science Advisory Council (EASAC) em Roma.
- 6) Grupos de trabalho no âmbito da EASAC: *Bioscience; Extreme weather adaptation.*
- 7) Colaboração da ACL nas redes científicas internacionais, estando previsto o lançamento de um relatório sobre *Carbon Capture and storage* no âmbito da EASAC onde participou o académico Manuel João Lemos de Sousa.

VIII

Recursos humanos, materiais e financeiros

Recursos Humanos:

A ACL possui 6 funcionários do mapa (3 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional). Conta com 5 colaboradores abrangidos por outros tipos de contrato, situação muito preocupante para a direção desta instituição que, na



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

realidade, tem uma equipa demasiado reduzida para dar vazão ao trabalho tão diversificado e exigente desta instituição.

Com a entrada em vigor dos novos Estatutos e novo mapa de pessoal a ACL prevê conseguir colmatar alguns dos problemas existentes com os Recursos Humanos.

Recursos Materiais e Financeiros:

Os **Recursos Materiais e Financeiros da ACL** advêm do Orçamento de Estado (OE) que lhe é atribuído anualmente e das receitas próprias que diferem de ano para ano.

O montante atribuído pela tutela para o ano de 2012 que é a base da proposta orçamental (PO) para 2013, foi fortemente condicionada pela necessidade de reequilibrar as contas públicas. Este esforço de contenção, pedido a todos os serviços e organismos do Estado tem, contudo, de ter em consideração as necessidades imprescindíveis dos serviços.

O funcionamento da ACL tem sido assegurado, *grosso modo*, da seguinte forma:

- 1 Quadrimestre através das verbas oriundas do OE (FF 111)
- 2 Quadrimestres através das receitas geradas (FF 123). Ora, como é sabido, as despesas através da FF 123 estão sujeitas a duplo cabimento e, dada a conjuntura económica para 2013, as perspectivas de arrecadação de receita não são de modo algum animadoras.

- **(OE - FF 111)**

Em 2013, a PO de funcionamento da ACL será de € 277.000 (antes da dedução dos cativos). Deste montante, €161.194 estão afectos a despesas com pessoal, sendo que o remanescente a aplicar no funcionamento normal é de €109.150.

- **(Receitas Próprias – FF 123)**

Relativamente às receitas próprias, importa referir que aqui se registam as receitas cobradas pela ACL nas suas atividades, bem como alguns subsídios e mecenatos angariados por forma a garantir a sobrevivência económica da instituição, dada a exiguidade da dotação anualmente prevista no OE. O orçamento para 2013 é de €75.000,00, mas trata-se apenas de uma previsão.

- **(Orçamento de Investimento - PIDDAC)**



Academia das Ciências de Lisboa
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

O orçamento de Investimento para 2013 é de €100.000,00 mas, como consequência do Despacho do MEF de 12SET (e caso a ACL não venha a ver o seu pedido de descativação autorizado), a ACL transitará com dívidas a fornecedores num total ainda não possível de prever com exatidão. O remanescente – caso não volte a ser “cativado” pelo Ministério das Finanças – será previsivelmente aplicado no seguinte:

- **área de segurança:** substituição dos detentores de incêndio e aquisição de novos extintores; revisão/substituição do posto de transformação de energia sediado nas instalações.

- **área de infraestruturas:** Continuação do processo encetado de:

- 1) Substituição de instalações elétricas;
- 2) substituição de janelas exteriores;
- 3) revisão dos telhados e terraços.

QUADRO RESUMO

| <i>Orçamento 2013 ACL (após cativações)</i> | | | |
|--|--|-----------------------------|---------------------|
| <u>(OE - FF 111)</u> | <u>(Receitas Próprias – FF 123)</u> | <u>(OI - PIDDAC)</u> | <u>Total</u> |
| € 277.000,00 | €75.000,00 | €100.000,00 | €452.000,00 |